

O Esquecido Tribunal de Cristo

Descartado. Negligenciado. Esquecido. Essas palavras podem descrever como muitos tratam a doutrina do Tribunal de Cristo (ADTC = A Doutrina do Tribunal de Cristo) no Novo Testamento. A ADTC (bêma em grego) é um julgamento somente para cristãos, onde a vida de cada crente é avaliada, e recompensas são concedidas ou retidas de acordo com as obras, a fidelidade e as motivações de cada um (veja GraceNotes nº 68, “Comparando os Dois Julgamentos Vindouros”). É geralmente aceito que ele ocorre após o evento do arrebatamento e antes do reino milenar.

Teologicamente Descartado

Alguns sistemas teológicos permitem apenas um julgamento geral no fim dos tempos, que irá determinar se uma pessoa é salva ou não. Os proponentes do amilenismo e do pós-milenismo negam um reino literal de mil anos. Isso confunde as referências do Novo Testamento sobre o ADTC no fim da era da igreja com referências ao julgamento do Grande Trono Branco no fim do reino milenar. Como ambos os julgamentos consideram as obras de alguém, essa interpretação torna as obras o critério crucial que prova a fé salvadora genuína. Apocalipse 20:11-15 diz duas vezes que no grande trono branco, os mortos são julgados de acordo com suas obras, o que determina se eles estão no Livro da Vida, e se não, eles são lançados no lago de fogo. Nesta visão, a salvação é a recompensa pela fé de alguém em Cristo, o que as boas obras devem provar. Mas a salvação é pela graça (um presente gratuito) e nunca é chamada de recompensa no Novo Testamento. Aqueles que interpretam as Escrituras literalmente, gramaticalmente, historicamente e naturalmente no contexto chegarão a uma teologia pré-milenar que separa o retorno de Cristo para Sua igreja (o arrebatamento) da Segunda Vinda de Cristo para toda a terra. A avaliação para recompensas, não salvação, é feita após o arrebatamento no ADTC, que é antes do reino de mil anos.

Homileticamente Negligenciado

Não é incomum encontrar igrejas e líderes de igrejas que acreditam na doutrina do tribunal de Cristo ADTC, mas não a ensinaram adequadamente. Há também algumas igrejas e líderes de igrejas que podem não ter uma compreensão clara do ADTC, o que os impediria de abordar a questão. O ensino sobre o *bêma* (juízo) parece ser negligenciado em muitas séries de sermões, aulas de classe bíblica, estudos em pequenos grupos e literatura sobre a vida cristã. Uma pesquisa com crentes pré-tribulacionais pré-milenistas hoje provavelmente descobrirá que eles não ouviram muito sobre esse ensino. No entanto, é um tema persistente que permeia os ensinamentos de Jesus e dos apóstolos de Mateus (5:12) a Apocalipse (22:12), seja implícita ou explicitamente pela menção dos galardões. É frequentemente mencionado porque é uma grande motivação para a conduta piedosa. Alguém poderia pensar que essa ênfase no Novo Testamento também deveria ser uma ênfase no ensino e na pregação da igreja hoje. O que era importante para Jesus e os apóstolos deve ser importante para nós, ao fazermos e ensinarmos os discípulos de Jesus Cristo (Mt 28:19-20; 2 Tm 2:2).

Funcionalmente Esquecido

Infelizmente, muitos crentes em Cristo vivem como se não houvesse nenhuma prestação de contas futura sobre seus estilos de vida, conduta, palavras e motivações. Talvez eles estejam contentes em saber que estarão no céu e no reino após esta vida. Nenhum crente deve ignorar estas verdades claras sobre a ADTC no Novo Testamento:

Grace Notes

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

Number 105

- Todo crente da era da igreja comparecerá ao Tribunal de Cristo (ADTC) (Rm 14:10; 2 Co 5:10)
- Todo crente prestará contas ao Senhor por seu comportamento, palavras e motivações (Rm 14:10; 2 Co 5:10, onde a palavra “mau”, phaulos, não se refere ao mal moral, mas tem o significado de *qualidade inferior, moralmente abaixo do padrão, sem valor, sem importância*, embora certamente isso abrangeria o comportamento maligno).
- Tudo sobre a vida de alguém será tornado evidente para essa pessoa e para o Senhor (1 Co 4:5; 2 Co 5:10, onde a palavra “aparecer”, do grego phaneraō, significa revelar, expor).
- O discernimento penetrante de Deus avaliará a qualidade da vida de alguém como cristão (1 Cor. 3:13; 4:5).
- Aqueles cujas obras e fé foram dignas do Senhor receberão recompensas de acordo (1 Cor. 3:14; Col. 3:23-24).
- Aqueles cujas obras e fé foram indignas do Senhor terão recompensas negadas de acordo (1 Cor. 3:15; 9:27; Col. 3:25).

Para ser claro, todos os que creem em Jesus Cristo como seu Salvador não serão eternamente condenados por seus pecados e estarão no céu e no reino. Não há indicação de que isso será nada além de uma experiência alegre. No entanto, é igualmente claro que alguns terão profunda tristeza, arrependimento e até vergonha quando Jesus aparecer para iniciar Seu julgamento bema (1 João 2:28; Tiago 2:12-13 fala de um julgamento implacável; alguns veem consequências negativas do bema em algumas parábolas: Mateus 18:34-35; 22:13; 24:50-51; 25:30). Não há evidências de que essas emoções negativas persistirão além do Tribunal de Cristo (ADTC) para o reino, embora a perda de recompensas, privilégios e uma rica capacidade de experimentar Deus certamente impactaria a experiência eterna de alguém. Enquanto a perda de recompensas é permanente, o sofrimento dessa perda é temporário (Apocalipse 21:4). Poderíamos comparar isso com os formandos de uma escola. Alguns ficarão felizes em se formar, enquanto outros se formarão com honras com base em seu desempenho e essa honra os acompanhará pela vida. Outros simplesmente se formarão com arrependimento por não terem se esforçado mais para obter honras.

Conclusão

Como é claramente ensinado nas Escrituras que todos os crentes em Cristo aparecerão no bema para enfrentar uma avaliação de como viveram sua vida em Cristo, todo crente deve dar atenção consciente a essa verdade a cada momento de cada dia. Nossas vidas curtas podem acumular tesouros para toda a eternidade ou sofrer a perda de tesouros para toda a eternidade. Há uma recompensa especial para os crentes que aguardarem ansiosamente pela aparição de Cristo, em vez de se encolherem diante dela (1 Timóteo 4:8). Aqueles que apreciam o amor e a graça gratuita de Deus que os salva, viverão para honrá-Lo e receberão Sua honra graciosa como uma recompensa eterna no tribunal de Cristo. Essa verdade nunca deve ser descartada, negligenciada ou esquecida.